

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Epistemologia I		
CÓDIGO	GFL00039		
DOCENTE	CARLOS DIÓGENES CÔRTEZ TOURINHO		
PERÍODO	3º	HORÁRIO	QUARTA-FEIRA, 9:00 – 13:00 HS

OBJETIVOS

- 1.1. Abordar, na História da Filosofia Moderna, a questão do “método” (qual o caminho para alcance do conhecimento e quais os procedimentos adequados para que possamos bem nos conduzir nesse caminho). Como estratégia para a abordagem do tema em questão, a disciplina irá se concentrar, inicialmente, nas origens do Mundo Moderno (sécs. XVI e XVII), abordando, na parte final, o problema do método nas ciências humanas, em particular, no projeto da Psicologia Experimental do século XIX.
- 1.2. Num primeiro momento, abordaremos a questão do método em René Descartes (1596-1650). Para cumprir tal objetivo, apresentaremos: 1) a intuição e a dedução como as “vias do conhecimento”; 2) as regras para bem conduzir o espírito (as chamadas “regras do método”): “evidência”, “análise”, “síntese” e “recapitulação” (enumeração);
- 1.3. Na segunda parte, a disciplina abordará a questão do método em Francis Bacon (1561-1626). Enfocaremos, inicialmente, o lugar reservado à percepção sensível, a Teoria dos ídolos e o pensamento crítico em Bacon. Em seguida, abordaremos a indução e a análise do raciocínio indutivo, bem como o método experimental e o papel do “erro” no trabalho da ciência baconiana.
- 1.4. Na terceira parte, trataremos do problema do método nas ciências humanas, em particular, na Psicologia. Abordaremos as heranças filosóficas da Psicologia e a sua aliança com o método experimental das ciências da natureza. Por fim, destacaremos o impasse epistemológico vivido pelo projeto científico da psicologia, responsável por mantê-la entre o rigor do método experimental e os perigos do reducionismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.1. **René Descartes (1596-1650)**: o projeto filosófico cartesiano e o seu caráter “reformador” na filosofia; o exercício da dúvida hiperbólica como estratégia para a superação do ceticismo e o alcance de uma “primeira certeza” (certeza do *cogito*);
- 1.2. As “vias do conhecimento” em Descartes: “Intuição” e “dedução” (distinção e relação entre tais conceitos);

- 1.3. As regras para bem conduzir o espírito (“regras do método”): evidência, análise, síntese e recapitulação (enumeração);
- 1.4. **Francis Bacon (1561-1626)**: o lugar reservado à percepção sensível;
- 1.5. A Teoria dos ídolos e o pensamento crítico em Bacon;
- 1.6. O método da indução e a análise do raciocínio indutivo. Sobre a relação entre premissa e conclusão no raciocínio indutivo.
- 1.7. O método experimental e o papel do “erro” no trabalho da ciência baconiana.
- 1.8. **Wilhem Wundt (1832-1920)**: o projeto da Psicologia Experimental do séc. XIX;
- 1.9. O método indutivo e a definição positivista do conhecimento;
- 1.10. Heranças filosóficas da psicologia: o problema mente-corpo e o uso da introspecção;
- 1.11. A influência do paralelismo psicofísico de Theodor Fechner;
- 1.12. A aliança com o método experimental das ciências da natureza e o impasse epistemológico da Psicologia de Wundt;

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Além de aulas presenciais, o aluno poderá acompanhar o plano de cada uma das aulas ministradas, bem como pequenos trechos digitalizados de referências citadas ao longo do curso, na página do Google Classroom da disciplina de Epistemologia I.
2. A avaliação consistirá em prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Descartes, R. Regras para a orientação do espírito. São Paulo: MF, 2012.
2. _____ Discurso do Método. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
3. _____ Meditações Cartesianas. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
4. Bacon, F. *Novum Organum*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
5. Wundt, W. *Grundriss der Psychologie* (Leipzig, 1896). Introdução à secção 1, “Aufgabe der Psychologie” (Tradução para a língua portuguesa). In: Herrnstein, R. & Boring, E. G. *Textos Básicos de História da Psicologia*. São Paulo: Ed Herder, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Japiassú, H. Francis Bacon: o profeta da ciência moderna. São Paulo: Letras & letras, 1995.
2. Rossi, P. A ciência e a filosofia dos modernos. São Paulo: UNESP, 1992.
3. Battisti, C. A. O método de análise em Descartes. Cascavel/PR: EdUNIOESTE, 2002.
4. Seidl de Moura, M. L. & Correa, J. *Estudo Psicológico do Pensamento. De Wundt a uma Ciência da Cognição*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA